

Título: Visualidades da Economia Solidária (ES) – Experiências e Reflexões acerca da produção de cartilha ilustrada

Nome do Coordenador: GILMAR GOMES

Autoras: KELLEN CRISTINE PASQUALETO / ESTELA SANTOS

A Cartilha intitulada “ITCPs, Economia Solidária e Capacitação: primeiros passos para a formação de equipe de incubação” foi lançada em julho de 2015 na 22ª Feira Internacional do Cooperativismo - Feicoop. Sua elaboração foi imaginada a partir do curso de formação “Nivelamento em Economia Solidária – ES”, realizado no ano de 2014, dirigido aos e às bolsistas das Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares de Porto Alegre e Região Metropolitana – ITCPs – POA e RMPA. No encerramento da formação, o grupo de participantes decidiu registrar as experiências adquiridas durante o processo, com o objetivo de contribuir para a capacitação de novos ingressantes das equipes das ITCPs. A publicação possui 54 páginas, foram impressos 600 exemplares e os textos foram escritos por professores, técnicos e bolsistas das incubadoras. Como bolsista do Núcleo de Economia Solidária – NEA e ITCP/UFRGS, Graduanda de Licenciatura em Artes Visuais, fui convidada a realizar o projeto gráfico, a diagramação e as ilustrações. Busquei coerência entre a estética e o conteúdo da obra desde a escolha por papel reciclado, às imagens que ilustram os textos. Destas, algumas foram criadas por mim, outras foram resultado de uma releitura de imagens pré-existentes e outras, simplesmente extraídas da internet. Na procura por referências, pesquisei publicações impressas e realizei buscas de imagens na internet. Esta experiência foi especialmente rica para mim, pois pude conhecer um pouco mais do que eu chamo de “visualidades da economia solidária”: imagens comumente utilizadas, formas, cores e texturas recorrentes, composições visuais que de alguma forma simbolizam idéias importantes neste contexto, tais como solidariedade, sustentabilidade, igualdade de direitos, dentre outras. A partir deste processo percebi que apesar destes temas serem amplamente discutidos e apresentarem grande riqueza teórico-conceitual, há grande carência de imagens disponíveis para livre utilização. O direito de uso e compartilhamento de imagens é uma questão relevante para a ES, de modo que esta situação aponta para uma falta de pragmatismo na representação visual, ou seja, se trabalha com a temática solidária, mas as imagens, em geral, são de direito privado. Tais reflexões abrem precedentes para novas ações, como a criação de um banco de imagens livres, que contribuam para a difusão dos princípios e práticas da Economia Solidária.